

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EGITO

PERSPECTIVAS DO MERCADO EGÍPCIO PARA LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS



Número: CAI-06-2025

Data: 17/03/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: exportação; leite; produtos lácteos; segurança alimentar; perspectivas

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO: Tem-se a expectativa de que o crescimento populacional, aliado à importância dada ao leite como um produto alimentício essencial, e também ao aumento da conscientização da população sobre uma vida mais saudável, impulsionem o crescimento do consumo de leite e produtos lácteos no Egito (CAGR 4,6% em volume, entre 2020 e 2025).

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO BRASILEIRO

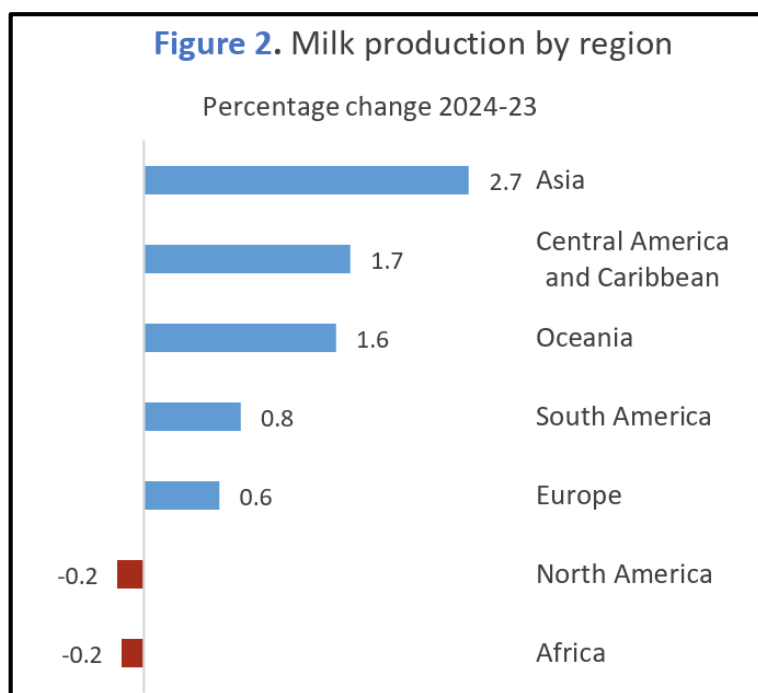


Introdução

Prevê-se que a produção mundial de leite aumente 1,5%, para um pouco menos de 981 milhões de toneladas em 2024, após um aumento semelhante em 2023. Espera-se que o crescimento seja sustentado por uma expansão notável do volume na Ásia, complementada por aumentos na Europa, América do Sul, Oceania, América Central e Caribe. Contudo, a expansão decorrente destas regiões será provavelmente parcialmente compensada por ligeiras contrações previstas na África e na América do Norte (Gráfico 1).

No continente africano, a produção de leite está estimada em 53,7 milhões de toneladas, o que implica um ligeiro declínio do nível de produção em relação ao ano de 2023. A produção de leite deverá aumentar em vários países – nomeadamente no Quênia, na Argélia e na Tanzânia – devido às condições meteorológicas favoráveis e às intervenções governamentais para apoiar o setor leiteiro, incluindo a modernização das instalações de produção e o incentivo à produção local. No entanto, prevê-se que a produção de leite diminua em vários países, incluindo o Egito, a Etiópia e o Sudão do Sul, devido a uma combinação de condições mais secas, custos mais elevados de alimentação animal e o impacto dos conflitos, em particular na região do “chifre da África”, onde padrões erráticos de precipitação e estações secas anômalas e prolongadas estão exacerbando os conflitos entre agricultores e pecuaristas, ou no Sudão do Sul, onde os locais de produção estão sob ataque desde o início da guerra civil, em abril de 2023.

Gráfico 1 – Variação na produção de leite por região. 2023-2024



Fonte: FAO Dairy Market Review – 2024

(<https://openknowledge.fao.org/handle/20.500.14283/cd3524en>)

A produção de leite do Egito deverá diminuir 0,7% em termos anuais até 2026, de acordo com os números mais recentes. Em 2023 o país produziu 5,9 milhões de toneladas de leite, o que o colocou na lista dos 30 maiores países produtores de leite no mundo.

Os laticínios são uma importante fonte de proteína animal e matéria prima para muitas indústrias. No entanto, as quantidades produzidas são consideradas insuficientes para as necessidades de consumo, especialmente as necessidades de produção, uma vez que as fábricas dependem 80% das suas necessidades de leite em pó importado. Isto levou a um aumento dos preços destes produtos, daí a relutância de alguns consumidores em recorrer aos produtos lácteos, e ao aumento da capacidade ociosa nas fábricas de laticínios.

Escopo

Este estudo foi elaborado com o propósito de informar os exportadores brasileiros sobre as perspectivas e oportunidades para exportar produtos lácteos ao Egito. A abertura do mercado egípcio no ano de 2019 ofereceu novas opções aos produtores e exportadores de leite e produtos lácteos do Brasil.

Neste estudo analisaremos os seguintes códigos SH4:

SH4	DESCRIÇÃO SH4
0405	Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite; pastas de barrar (espalhar)...
0406	Queijos e requeijão
0402	Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes

Mercado de produtos lácteos no Egito

Tabela 1 – Estatísticas sobre leite e produtos lácteos no Egito (em MMT equivalente-leite)

PRODUÇÃO			IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
2021-2022	2023*	2024**	2021-2022	2023*	2024*	2021-2022	2023*	2024**
5.908	5.910	5.880	1.163	995	1.031	337	216	217

Fonte: FAO Dairy Market Review – 2024

* estimativa

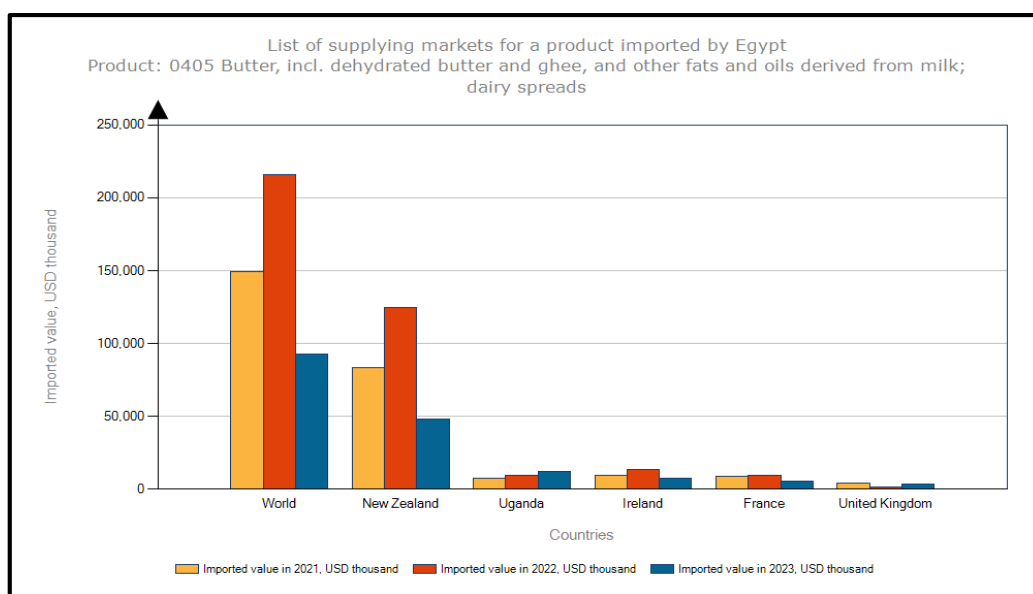
** previsão

Importação e exportação

1 – Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite; pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite (SH 0405):

Importações egípcias

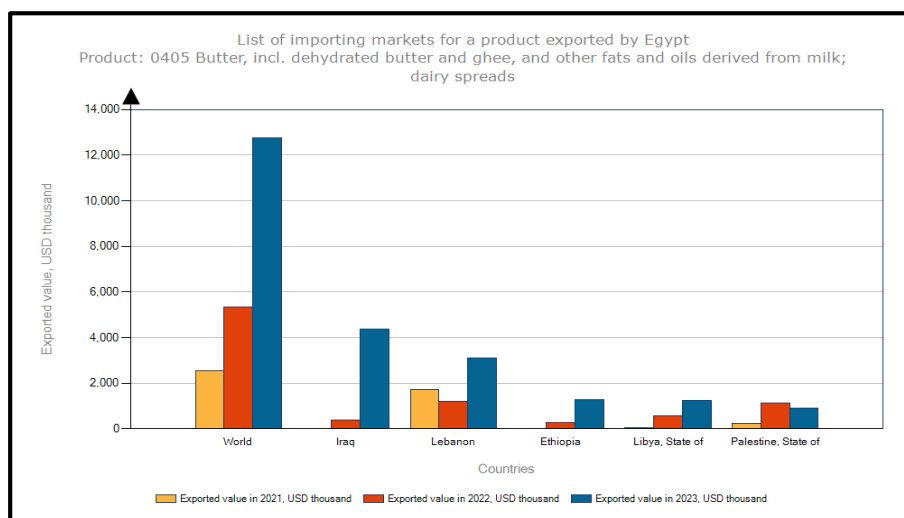
Gráfico 2 – Países fornecedores de manteiga para o Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Exportações egípcias

Gráfico 3 – Países importadores de manteiga do Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)

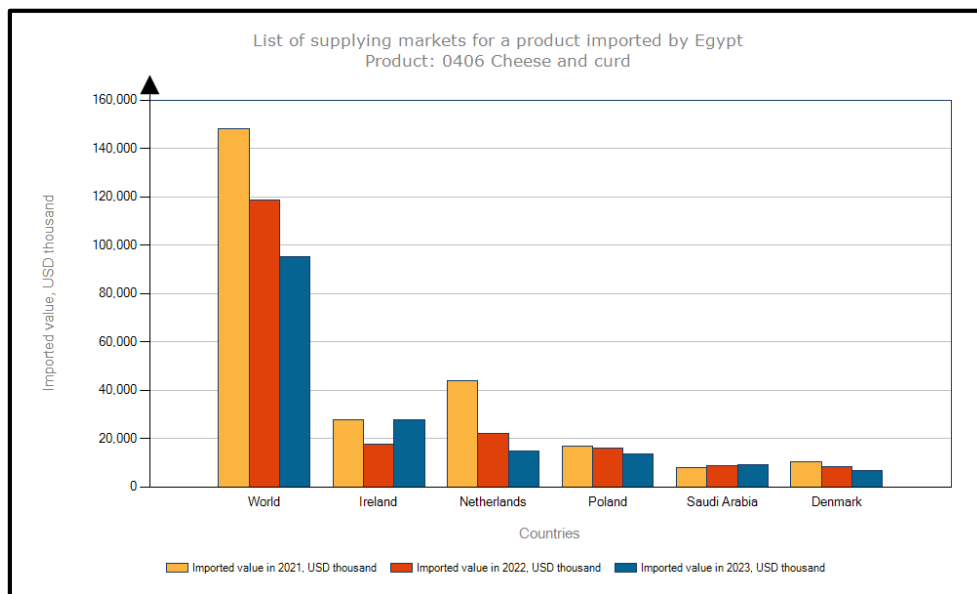


Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

2 – Queijos e requeijão (SH 0406):

Importações egípcias

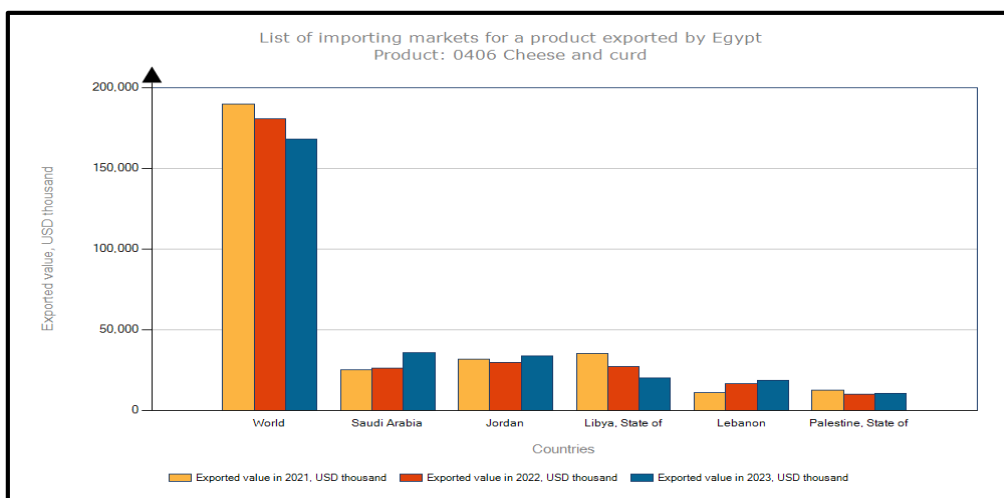
Gráfico 4 – Países fornecedores de queijos/requeijão para o Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Exportações egípcias

Gráfico 5 – Países importadores de queijo/requeijão do Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

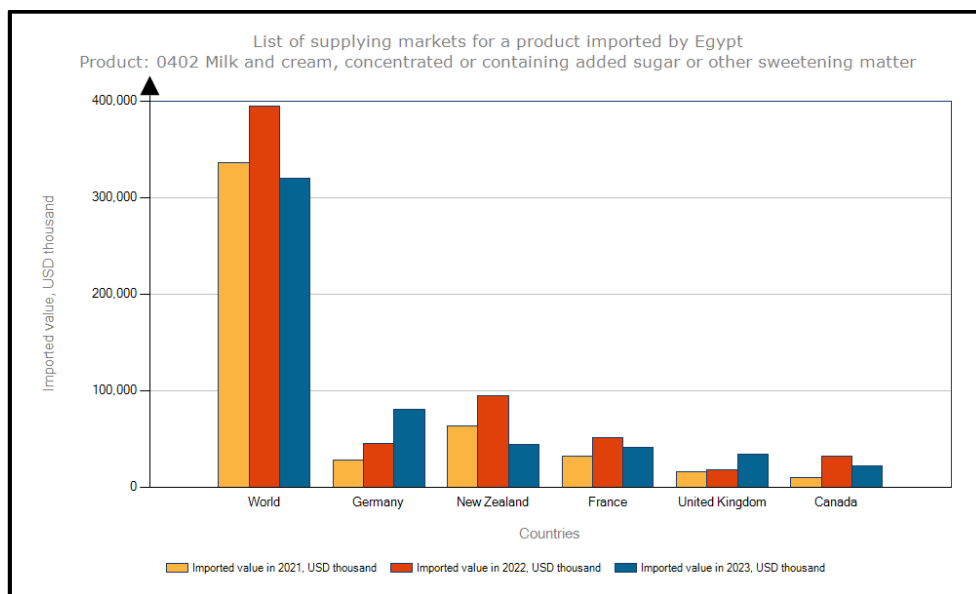


93

3 – Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes (SH 0406):

Importações egípcias

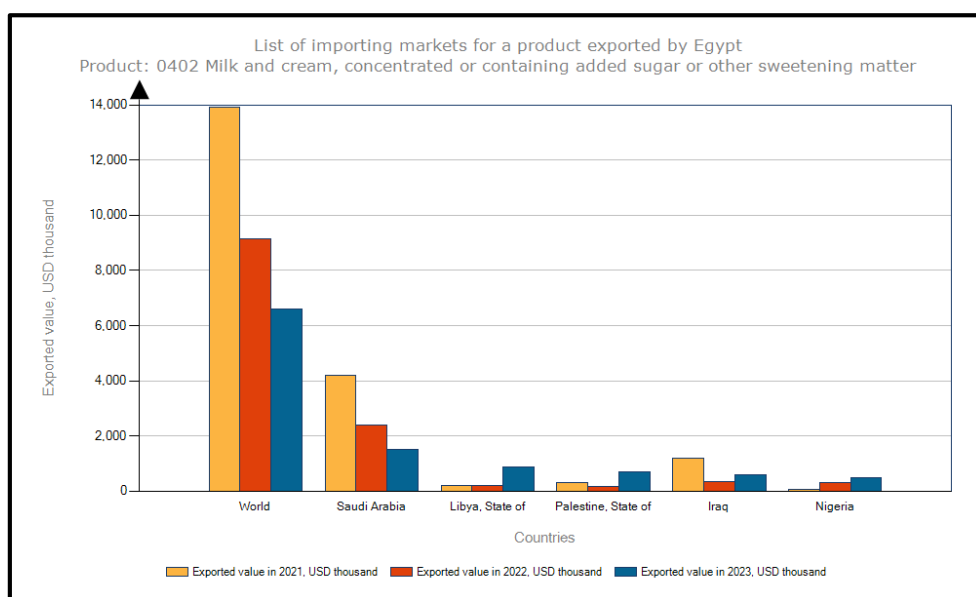
Gráfico 6 – Países fornecedores de leite/nata para o Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Exportações egípcias

Gráfico 7 – Países importadores de leite/nata do Egito. 2021 a 2023 (em milhares de US\$)



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Questões comerciais

1 – Tarifas de importação

Tarifas de importação para leite e produtos lácteos no Egito (2024)				
Código SH	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após desgravação tarifária (setembro de 2024)
0405	Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite; pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite	Para embalagens com peso menor que 10kg = 5%	Categoria A	0%
0406	Queijos e requeijão	Para embalagens com peso menor que 20kg = 10%	Categorias A, C e D	Categoria A (0%) Categoria C (0%)* Categoria D (2%)**
0402	Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	Alguns produtos sob este código têm 10%	Categorias A, B e C	Categoria A (0%) Categoria B (0%***) Categoria C (0%)*

* Redução de 100% na tarifa inicial, segundo o cronograma de desgravação. Tarifa zero (0%) desde setembro/2024.

** Redução de 80% na tarifa inicial, segundo o cronograma de desgravação. Estará com a tarifa zerada (0%) em setembro de 2026.

*** Redução de 100% na tarifa inicial, segundo o cronograma de desgravação. Tarifa zero (0%) desde setembro/2020.

2 – Comércio de leite e produtos lácteos entre o Brasil e o Egito

Através de dados obtidos na plataforma Comex Stat (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>), verifica-se que o Brasil ainda não possui participação significativa no mercado de leite e produtos lácteos no Egito.

Conclusões

- Tanto a importação quanto a exportação de produtos lácteos vem diminuindo ano após ano no mercado egípcio;
- Os exportadores brasileiros enfrentam forte concorrência de produtos lácteos importados da Nova Zelândia e de países da União Europeia. No entanto, a ausência de tarifas para a grande maioria dos produtos lácteos brasileiros a serem exportados para o mercado egípcio, bem como o recente aumento dos preços do leite em pó integral importados da Nova Zelândia, podem constituir um incentivo para os compradores egípcios se envolverem mais com outros mercados fornecedores, tal como o Brasil;
- As relações históricas entre o Brasil e o Egito vem demonstrando, já há algum tempo, consolidação dos laços comerciais de outros produtos alimentares que não os produtos

lácteos, com destaque para as expressivas importações egípcias de carnes (bovina e aves) do Brasil;

- Quase a totalidade dos produtos lácteos abrangidos pelos códigos SH do presente estudo estão atualmente isentos da cobrança tarifária (tarifa zero), por força do calendário de desgravação tarifária do Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul-Egito (categorias A, B e C);
- Os poucos produtos lácteos presentes na Categoria D do ALC Mercosul-Egito estão atualmente submetidos a uma redução tarifária de 80% da tarifa original (ou seja, a tarifa aplicada neste momento é de 2%), e, segundo o calendário de desgravação tarifária, em setembro de 2025 a tarifa será reduzida para 90% da tarifa original (ou seja, será de 1%), e, finalmente, terão a tarifa eliminada (tarifa zero) no mês de setembro de 2026;
- O principal concorrente dos produtos lácteos de origem europeia também possui a mesma vantagem competitiva da redução tarifária, por conta do ALC vigente entre o Egito e a UE; e
- Foram reportados alguns declínios na produção de leite em vários países, incluindo o Egito e a Etiópia, resultantes da elevada inflação dos preços dos alimentos ou da rápida depreciação da moeda que reduziu a procura dos consumidores por produtos lácteos. Em outros países, as condições de seca e os conflitos em curso continuam a perturbar as cadeias pecuárias, incluindo os sistemas pastoris.

